



**Temas Abordados:** Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes, Plataforma Global para a Redução do Risco de Desastres – Sendai e a sua integração com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Conferência das Partes da CMNUCC - Acordo de Paris, Habitat III e a Cúpula Humanitária para a resiliência a desastres.

**PUBLICAÇÃO: 14/12/2018**



## Índice de risco climático global 2019

O Global Climate Risk Index 2019 analisa até que ponto os países e regiões foram afetados pelos impactos de eventos de perda relacionados ao clima (**tempestades, inundações, ondas de calor etc.**). Os dados mais recentes disponíveis - para 2017 e de 1998 a 2017 - foram levados em consideração.

Os países e territórios mais afetados em 2017 foram Porto Rico, Sri Lanka e Dominica. Para o período de 1998 a 2017, Porto Rico, Honduras e Mianmar estão em primeiro lugar.

Esta edição da análise reafirma os resultados anteriores do Índice de Risco Climático: os países menos desenvolvidos são geralmente mais afetados do que os países industrializados. Em relação à mudança climática futura, o Índice de Risco Climático pode servir como um alerta para a vulnerabilidade já existente que pode aumentar ainda mais em regiões onde os eventos extremos se tornarão mais frequentes ou mais severos devido às mudanças climáticas. Mas a temporada de furacões do Atlântico de 2017 também provou: Países de alta renda sentem os impactos climáticos mais claramente do que nunca. A mitigação efetiva das mudanças climáticas é, portanto, do interesse próprio de todos os países do mundo.

**FONTE:** <https://germanwatch.org/en/16046>



## Desenvolvimento informado sobre riscos: Uso de informações sobre riscos de desastres para resiliência

O risco de desastre é uma função da probabilidade de ocorrência de um perigo de intensidade variável (ou seja, força física) em um local específico, as pessoas e os ativos físicos situados nesse local e, portanto, expostos ao perigo; e o nível de vulnerabilidade das pessoas expostas e dos ativos físicos a esse perigo.

Neste contexto, uma conferência regional foi organizada em Bangkok, Tailândia, com os objetivos de (i) discutir a importância do desenvolvimento informado sobre o risco no contexto do rápido desenvolvimento do Sudeste Asiático, (ii) demonstrar como aplicar informações de risco de desastres ao desenvolvimento, processos e tomada de decisões, e (iii) identificar o ambiente propício necessário para implementar o desenvolvimento com base no risco. A conferência proporcionou um espaço para a equipe técnica sênior de agências governamentais no Sudeste Asiático, empresas do setor privado envolvidas na realização de avaliações de risco de desastres e organizações parceiras para explorar a aplicação de informações sobre riscos de desastres no desenvolvimento.

FONTE: <https://www.adb.org/sites/default/files/project-documents/48264/48264-001-dpta-en.pdf>



## Políticas de adaptação da saúde pública e das alterações climáticas na União Europeia 2018

Em 2017, o Escritório Regional da OMS para a Europa e a Comissão Europeia iniciaram um **projeto conjunto de 18 meses para analisar os desenvolvimentos nas políticas de saúde para abordar a adaptação às mudanças climáticas nos países da União Europeia e compilar uma seleção de estudos de casos de boas práticas**. Os resultados foram extraídos de uma análise documental de documentos disponíveis e de interações com representantes de países dos setores de saúde e meio ambiente por meio de uma pesquisa realizada de abril a agosto de 2017 e um workshop realizado em Bonn, Alemanha, em outubro de 2017. Mecanismos de governança para a integração do clima a ação na política e no planejamento da saúde parece bem estabelecida nos países da União Europeia. Diversas áreas específicas para melhoria técnica podem ser identificadas a partir dos resultados.

FONTE: [http://www.euro.who.int/\\_data/assets/pdf\\_file/0010/386965/Pagoda-REPORT-final-published-2.pdf?ua=1](http://www.euro.who.int/_data/assets/pdf_file/0010/386965/Pagoda-REPORT-final-published-2.pdf?ua=1)

## **Comportamentos comuns entre desastres e riscos climáticos para a saúde: um arcabouço teórico**

Este artigo discute os aspectos comuns dos riscos diretos e indiretos à saúde decorrentes das mudanças climáticas e dos desastres climáticos. Com base nessa discussão, um referencial teórico é apresentado para a compreensão dessas semelhanças. Assim, este artigo espera estender as atuais estruturas de impacto sobre a saúde e fornecer uma plataforma para futuras pesquisas, explorando oportunidades para estratégias de adaptação e redução de riscos.

**Desastres e mudanças climáticas têm implicações significativas para a saúde humana em todo o mundo.** Tanto a mudança climática quanto os riscos sensíveis ao clima que resultam em desastres são discutidos em termos de impactos diretos e indiretos sobre a saúde. Um corpo crescente de literatura tem argumentado sobre a necessidade de vincular a redução do risco de desastres e a adaptação às mudanças climáticas. No entanto, há uma articulação limitada das semelhanças entre esses impactos na saúde. Entender os caminhos de risco compartilhados é um importante ponto de partida para o desenvolvimento de estratégias conjuntas para adaptação e redução dos riscos à saúde.

FONTE: <https://www.mdpi.com/1660-4601/15/3/538/htm>



## **Orientação metodológica: mudança climática e diagnóstico em saúde**

**Uma abordagem baseada no país para avaliar riscos e investir em sistemas de saúde inteligentes para o clima**

Este **Diagnóstico de Mudança Climática e Saúde** foi desenvolvido para ajudar o pessoal técnico do WBG e outros parceiros de desenvolvimento a facilitar um diálogo focado na ação entre as partes interessadas sobre riscos, resiliência e desempenho de setores e sistemas. O Diagnóstico identifica ações prioritárias e investimentos para melhorar a resiliência de um sistema de saúde (e de outros sistemas relacionados), reduzir as emissões de gases de efeito estufa e aumentar o potencial inteligente de projetos planejados ou em andamento. O objetivo geral da condução de uma mudança climática e diagnóstico de saúde é vincular conhecimento ao investimento.

Este guia foi desenvolvido para ser usado por profissionais de desenvolvimento que estejam conduzindo mudanças climáticas e diagnósticos de saúde em um país ou região cliente. **Os métodos são novos e estão evoluindo, refletindo as abordagens mais avançadas para aumentar a resiliência e promover o desenvolvimento de baixo carbono. Os materiais de orientação, incluindo este guia, serão atualizados e revisados com experiência.**

Este trabalho também fornece uma introdução à resiliência do sistema de saúde, oferece orientação sobre o início do processo de diagnóstico e a formação de uma forte equipe de implementação e descreve os cinco principais estágios em detalhes. Cada capítulo inclui instruções e conselhos passo a passo.

FONTE: <http://documents.worldbank.org/curated/en/552631515568426482/pdf/122328-WP-PUBLIC-WorldBankClimateChangeandHealthDiagnosticMethodologyJan.pdf>



## **UNFPA e Itaipu defendem políticas de saúde e educação para prevenir gravidez na adolescência**

Em Foz do Iguaçu (PR), o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e a Itaipu Binacional reafirmaram na terça-feira (11) seu compromisso em desenvolver políticas públicas para prevenir a gravidez entre adolescentes. Instituições promovem até esta quinta (13) um seminário internacional sobre o tema, com a participação de gestores, especialistas e ativistas das cidades do Oeste do Paraná, de outras partes do Brasil e também da Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Paraguai, Peru e Uruguai.

“O jovem e a jovem que têm filhos cedo acabam tendo menos oportunidades no mercado de trabalho e na vida”, disse o diretor-geral brasileiro da Itaipu, Marcos Stamm, durante a abertura do evento, que reuniu cerca de 200 pessoas.

No Brasil, apenas em 2016 nasceram 24 mil bebês filhos de meninas de até 14 anos de idade e 477 mil filhos de mães com idade entre 15 e 19 anos. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de cada dez meninas de 15 a 19 anos grávidas ou com filhos, sete são negras e seis não trabalham nem estudam.

“Esse não é um problema apenas desses jovens. É um problema da sociedade. E, apoiando ações como essa, por meio do Grupo de Trabalho Itaipu-Saúde, a Itaipu reitera sua intenção de trazer desenvolvimento ao Oeste do Paraná, com ações de saúde e de educação”, completou o executivo.

Ainda segundo Stamm, poder contar com a expertise do Fundo de População das Nações Unidas nesse trabalho é fundamental.

Jaime Nadal, representante da agência da ONU no Brasil, também agradeceu pela parceria. “Trabalhamos em mais de 150 países para que jovens possam alcançar seu pleno potencial, para que todas as gestações sejam desejadas e que todos os partos sejam seguros. Aqui, no Brasil, Itaipu se tornou uma das principais molas propulsoras para esse projeto”, disse.

O seminário marca o início das ações de uma parceria firmada em junho de 2018 entre a Itaipu e o UNFPA, durante assembleia extraordinária da Associação de Municípios do Oeste Paranaense (AMOP). A cooperação visa difundir informações apropriadas e de qualidade para que adolescentes das 54 cidades da região possam tomar decisões voluntárias e responsáveis sobre sua saúde e evitar gestações não planejadas.

### **Ações integradas**

Na visão de gestores locais, para que as ações de prevenção e redução da gravidez não intencional na adolescência possam alcançar mais visibilidade e um número ainda maior de jovens, é fundamental desenvolver ações conjuntas em diferentes níveis, inclusive estadual. “Investimos na prevenção, no cuidado especializado e principalmente no trabalho intersetorial, com ações integradas envolvendo diversas políticas públicas”, explicou a secretária da Família e Desenvolvimento Social do Paraná, Nádia de Moura.

Também na abertura do encontro, Walter Miguel Villalba, ministro-secretário de Saúde Pública da província de Misiones, Argentina, afirmou que “é um acerto estar nesse espaço, compartilhando a decisão de enfrentar esse problema com outras instituições e sabendo que faremos isso juntos”.

Segundo o argentino, o dia 11 de dezembro foi um marco, tanto pelo começo do seminário como pela realização da primeira reunião do grupo de trabalho Saúde-Yaciretá (complexo hidrelétrico situado na fronteira da Argentina com o Paraguai). O organismo terá como base a experiência do Brasil e do Paraguai com a Itaipu.

**FONTE:** <https://brazil.unfpa.org/pt-br/news/entidades-reforcaram-importancia-das-parcerias-na-prevencao-da-gravidez-nao-intencional-entre>

## **EVENTOS**



### **ONU convida universidades brasileiras a participar de iniciativas de impacto acadêmico**

O Departamento de Informação Pública das Nações Unidas convida universidades e demais instituições envolvidas no ensino superior e na produção de conhecimento do Brasil a ingressar na iniciativa Impacto Acadêmico (*UN Academic Impact*, UNAI).

Trata-se de uma associação com as Nações Unidas e da participação em uma rede de compartilhamento de conhecimento, pesquisa e soluções pautada em questões inter e multidisciplinares que dialoguem com os valores da ONU, como representados nos princípios da UNAI.

A UNAI está voltada a instituições de ensino superior que sejam credenciadas pelo órgão governamental responsável pela supervisão do ensino no país. A participação na iniciativa também está aberta a instituições de pesquisa e *think tanks* que realizam pesquisas científicas e políticas e cujo trabalho é publicado em revistas especializadas ou outros fóruns revisados por especialistas.

A iniciativa não demanda pagamentos por parte das instituições que desejem se tornar membros, mas estas devem demonstrar seu apoio por meio da realização de eventos e atividades ou pela elaboração de publicações sobre ao menos um dos dez princípios da iniciativa. Só é requisitada uma atividade por ano para a manutenção do título de membro da iniciativa Impactco Acadêmico.

A associação não está disponível para simulações do Sistema ONU (*ModelUN*, MUN), ONGs ou organizações sem fins lucrativos — acesse [Education Outreach](#) e [DPI-NGO Relations](#) para mais informações.

O Impacto Acadêmico tem por objetivo estimular a produção e a disseminação de conhecimento, por meio da construção de uma rede de cientistas, pesquisadores, alunos e professores que já estejam e/ou desejam se engajar com os dilemas e desafios enfrentados pelas Nações Unidas no seu dia a dia.

Nesse sentido, as instituições afiliadas se comprometem a produzir conhecimento, promover eventos, realizar atividades que dialoguem com os seguintes princípios:

1. **Erradicação da Pobreza:** o compromisso de enfrentar os problemas da pobreza pela educação;
2. **Construção de Capacidades:** o compromisso de construir capacidade nos sistemas de educação superior de todo o mundo;
3. **Educação para todas e todos:** o compromisso de oferecer uma oportunidade educativa para todas as pessoas, independente de seu gênero, raça, religião ou etnia;
4. **Cidadania Global:** o compromisso de encorajar a cidadania global através da educação;
5. **Acesso à Educação Superior:** o compromisso de oferecer uma oportunidade para que cada indivíduo possa adquirir as habilidades e os conhecimentos necessários para alcançar a educação superior;
6. **Direitos Humanos:** o compromisso com os direitos humanos, entre eles, a liberdade de pesquisa, de opinião e de expressão;
7. **Diálogo Intercultural:** o compromisso de promover o diálogo, o entendimento intercultural e o desaparecimento da intolerância através da educação.
8. **Paz e Resolução de Conflitos:** o compromisso de promover a paz e a resolução de conflitos pela educação;

9. **Sustentabilidade:** o compromisso de promover a sustentabilidade pela educação;
10. **A Carta das Nações Unidas:** O compromisso com os princípios fundamentais da Carta das Nações Unidas;

O trabalho dessas instituições é vital para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, pois elas servem como incubadoras de novas ideias, invenções e soluções para os muitos desafios globais que enfrentamos.

O Impacto Acadêmico das Nações Unidas fornece o elo integral com essas partes interessadas para assegurar que a comunidade internacional aproveite a energia e a inovação dos jovens e da comunidade de pesquisa a serviço da humanidade.

A inscrição para se tornar um membro desta iniciativa pode ser feita através [deste link](#). O formulário online deve ser preenchido ou autorizado pelo reitor, presidente ou equivalente, da respectiva instituição.

O envio do formulário indica o endosso aos princípios da UNAI, bem como a disponibilidade para ter a instituição e o responsável identificados como participantes da iniciativa.

**FONTE:** <https://academicimpact.un.org/content/enrollment-form>



## **Cruz Vermelha de São Paulo lança “Campanha Pré-calamidades” para atender vítimas de emergências**

Com o período de chuvas se aproximando, a Cruz Vermelha Brasileira – Filial de São Paulo inicia a arrecadação de doações para vítimas de possíveis emergências, como enchentes. A “Campanha Pré-calamidades” recebe itens essenciais: água, alimentos não-perecíveis, produtos de higiene pessoal e de limpeza e roupas, que podem ser entregues na sede da instituição.

Em decorrência dos episódios recentes de incêndios e grandes enchentes na capital paulista, principalmente na época do verão, a iniciativa vai garantir um estoque dos materiais, agilizando o atendimento às vítimas de tragédias.

“Tudo o que recebemos passa por um cuidadoso processo de triagem para garantir a qualidade da doação que será entregue ao beneficiado. Esse processo leva tempo. Arrecadando com antecedência, diminuimos o tempo de resposta da ajuda humanitária”, afirma Tiago Seballo, coordenador do Departamento de Gestão de Risco e Desastre da Cruz Vermelha de São Paulo.

Em 2018, de janeiro a novembro, a instituição entregou 15.567,27 kg de doações para vítimas de calamidades, como moradores atingidos por enchentes na comunidade Cruz

de Malta e na cidade de Miracatu e vítimas do incêndio seguido de desabamento no Largo Paiçandu. Os donativos foram essenciais para garantir apoio para 5.400 pessoas.

O trabalho de separação de itens emergenciais já é desenvolvido na instituição e a campanha surge para ampliar a arrecadação, que muitas vezes é insuficiente. “Recebendo as doações antes que os desastres aconteçam, conseguimos manter um estoque específico para atender as emergências, sem prejudicar o atendimento social das 115 comunidades que apoiamos durante todo o ano”, explica Seballo.

Para que as doações sejam aproveitadas, roupas e sapatos devem estar em bom estado. Água, alimentos não-perecíveis e produtos de higiene pessoal e de limpeza devem estar fechados e dentro do prazo de validade. Os donativos podem ser entregues na sede da instituição, na Av. Indianópolis, 699 – Indianópolis. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h00 às 19h00 e aos sábados das 9h00 às 13h00.

### **Sobre a Cruz Vermelha de São Paulo**

Fundada em 1912, a Cruz Vermelha de São Paulo atua como parte de um movimento humanitário mundial em benefício das pessoas acometidas por desastres e na capacitação em primeiros socorros e saúde comunitária. Com 106 anos de atuação no Estado, a Cruz Vermelha disponibiliza serviços nas áreas de Gestão de Risco e Desastre, Primeiros Socorros, Promoção à Saúde, Programas Comunitários, Doações, Juventude e Restabelecimento de Laços Familiares. Em 2017, foram realizados 192 mil atendimentos por meio de ações, projetos e eventos, além de 142 toneladas de doações enviadas a campanhas de ajuda humanitária e instituições apoiadas. Mais informações estão disponíveis em [www.cruzvermelhasp.org.br](http://www.cruzvermelhasp.org.br) ou nos perfis da instituição no Facebook, Instagram e YouTube (/cruzvermelhasp).





**NÃO ESPERAMOS QUE ACONTEÇA,  
MAS PRECISAMOS ESTAR PREPARADOS!**

**DOE**

**Campanha  
Pré-Calamidade**

A Cruz Vermelha de São Paulo, no cumprimento de sua missão de ajuda humanitária e de auxiliar as comunidades vulneráveis que sofrem com as enchentes, desabamentos, incêndios e outros desastres realiza a Campanha Pré-Calamidade.

Normalmente uma campanha só é realizada depois das ocorrências, o que nos deixa comprometidos quanto ao tempo de socorro. Com essa iniciativa, estaremos preparados com cestas básicas, itens de vestuário, kits de higiene pessoal e limpeza para entregar aos afetados.

As doações em dinheiro são revertidas para a manutenção da infraestrutura necessária para o trabalho dos voluntários, assim como para compra de produtos de utilização imediata dos afetados.

Conta para doações:  
Cruz Vermelha Brasileira -  
Filial de São Paulo

Banco Itaú | Agência: 6480

CNPJ: 07.127.253/0001-01

C/C: 04751-0

[cruzvermelhasp.org.br](http://cruzvermelhasp.org.br)  
[doacoes@cruzvermelhasp.org.br](mailto:doacoes@cruzvermelhasp.org.br)  
(11) 5056-8664 | (11) 5056-8669  
Av. Moreira Guimarães, 699 -  
Indianópolis - SP - CEP 04074-031

Contamos com sua ajuda na doação de:

- Alimentos não-perecíveis • Água
- Itens de vestuário (Em bom estado)
- Doações financeiras
- Produtos de higiene e limpeza

 **CRUZ VERMELHA  
BRASILEIRA**  
SÃO PAULO

## **INFORMAÇÕES**

### **PROMOTOR BRASIL**

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

### **CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO**

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

### **INFORMATIVOS UNISDR**

<http://www.eird.org/camp-10-15>

### **PREVENTIONWEB**

<http://www.preventionweb.net/english/>

### **SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>